

134

**A RELAÇÃO CRIANÇA-ADULTO NO PROJETO "MÚSICA PARA BEBÊS": A PERCEPÇÃO DA MÚSICA ATRAVÉS DA MÃE.** *Paula Cavagni Pecker, Esther Sulzbacher Wondracek Beyer (orient.)* (UFRGS).

De acordo com alguns teóricos como Klaus & Klaus e Tomatis, os primeiros anos do bebê são ricos para a observação de trocas vocais e não-vocais com os adultos que permeiam sua vida. Estes movimentos e “cantorias” vão ser diretamente influenciados pelo contexto em que a criança está inserida cultural e afetivamente. Através da análise crítica de gravações áudio-visuais das aulas do curso de extensão universitária “Música Para Bebês” (Departamento de Música / UFRGS), queremos mapear que respostas vocais e motoras os alunos do curso dão ao perceberem seus pares (mãe, pai ou acompanhante) interagindo com a música. Qual a influência da participação do adulto, em aula, para o comportamento infantil? Embora a pesquisa ainda não esteja concluída, podemos perceber que as crianças da faixa etária inferior a um ano de idade (grupos A e B) mostra-se bastante receptiva a imitar o adulto quando este se engaja na atividade, e que os bebês que se encontram perto de completar dois anos de idade apresentam maior autonomia para a realização das tarefas baseando-se na observação de outros elementos da aula, como os outros bebês e a professora. (PIBIC).